

Defesa pede que STF julgue Habeas Corpus de Lula amanhã

A defesa do ex-presidente Lula enviou um ofício à presidente da 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal, ministra Carmen Lúcia, para garantir que o julgamento da suspeição do ex-juiz Sergio Moro seja realizado nesta terça (25/6).

O julgamento do Habeas Corpus está previsto para amanhã, última sessão antes do recesso do Judiciário, mas o ministro Gilmar Mendes pediu o adiamento por entender que não haverá tempo suficiente para a análise do caso.

Os advogados do ex-presidente, no entanto, pedem que o julgamento seja mantido. Eles alegam que Habeas Corpus e causas criminais com réu preso têm prioridade no julgamento com relação a outros processos. Lula está preso há 443 dias.

Ricardo Stuckert



Ricardo Stuckert Defesa de Lula é contra o adiamento do julgamento da suspeição de Moro

Além disso, a defesa alega que o julgamento do HC foi iniciado em dezembro de 2018, quando houve um pedido de vista de Gilmar Mendes, e de acordo com o art. 138 do Regimento Interno do STF, “preferirá aos demais, na sua classe, o processo em mesa cujo julgamento tenha sido iniciado”.

Segundo a pauta publicada pela Corte, o caso é o 12º a ser analisado pela 2ª Turma amanhã. Se for adiado, o HC só voltaria a ser julgado em agosto. Em dezembro de 2018, o relator, ministro Luiz Edson Fachin, e Cármen Lúcia votaram contra o pedido de suspeição de Moro.

Suspeição de Moro

O Habeas Corpus foi apresentado pela defesa de Lula em novembro do ano passado, assim que Moro aceitou o convite do presidente Jair Bolsonaro para ser ministro da Justiça e Segurança Pública. O advogado do petista, Cristiano Zanin Martins, diz que Moro não julgou Lula com imparcialidade, e, por isso, pede a anulação da condenação no caso do triplex do Guarujá.

Clique [aqui](#) para ler o pedido da defesa de Lula.
HC 164.493/PR

Date Created

24/06/2019